

DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: UM OLHAR PARA AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS TEÓRICAS

Gessiele da Silva Corrêa¹
Elaine Corrêa Pereira²

RESUMO

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é uma abordagem que busca criar ambientes de ensino e aprendizagem propícios para todos os estudantes, que atendam suas necessidades, independentemente de suas habilidades, características ou dificuldades de aprendizagem. O DUA é baseado em três princípios fundamentais: representação; ação e expressão, e engajamento. Esses princípios são interconectados e devem ser considerados em conjunto para que a aprendizagem seja efetiva para todos os estudantes. Para tanto, nosso trabalho tem como objetivo compreender o que emergem em produções científicas sobre essa metodologia de ensino em estudos teóricos. Portanto, realizamos um mapeamento das publicações sobre o DUA, em três repositórios acadêmicos, quais sejam: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; Catálogos de Teses e Dissertações da Capes e no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto, compreendido entre os anos de 2000 a 2022. Emergiram dessa pesquisa uma totalidade de 69 publicações, que foram divididas em três eixos temáticos, classificados como: Formação de professores; Elaboração de materiais didáticos e adaptação de metodologias e, Estudos teóricos. Nesta pesquisa, abordaremos o eixo temático dos estudos teóricos, que compreendem sete produções. Em suma, estes trabalhos analisaram as contribuições das adaptações curriculares com base no DUA, caracterizando produções científicas com vistas a sistematizar contribuições voltadas à eliminação de barreiras metodológicas nos contextos de aprendizagem. Ademais contemplavam a aplicação desta abordagem na promoção da educação inclusiva em produções científicas brasileiras, e também apresentavam as diretrizes e/ou princípios que norteiam o desenvolvimento dessa metodologia de ensino. Concluímos, então, que as publicações teóricas sobre o DUA têm contribuído para a evolução das práticas educacionais e promovem uma abordagem mais inclusiva e principalmente mais personalizada, que busca garantir aos estudantes ter o acesso a uma educação de qualidade, de equidades e de oportunidades.

Palavras-chave: Desenho Universal para a Aprendizagem; Mapeamento; Produções Científicas.

INTRODUÇÃO

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é uma estratégia educacional que reconhece a singularidade de cada aluno e seus estilos de aprendizagem buscando atender às necessidades individuais dos estudantes, independentemente de suas habilidades e características individuais. O DUA preconiza a utilização de materiais didáticos flexíveis e acessíveis, visando uma educação inclusiva e eficaz.

¹Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande - RS, gessiele.correa@gmail.com

²Professora orientadora: Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, elainecorrea@furg.br

A elaboração e aplicação do DUA requerem a consideração de três princípios fundamentais: representação, ação e expressão, e engajamento. A representação envolve a apresentação de informações de diferentes formas, como texto, imagens, áudio e vídeo, para que os alunos possam acessá-las de acordo com suas preferências e estilos de aprendizagem. Isso significa que os materiais didáticos devem ser diversificados e incluir diferentes formatos para atender às necessidades dos estudantes (Meyer; Rose; Gordon, 2014).

Já a ação e expressão refere-se à forma como os alunos interagem com o conteúdo. É importante fornecer opções para que os estudantes possam demonstrar seu conhecimento e compreensão de diferentes maneiras, fornecendo formas e meios diferenciados para mostrar o que aprenderam, e não somente seguindo o modelo tradicional, como a prova escrita, por exemplo. Essa opção permite que eles usem suas habilidades e talentos individuais para demonstrar seu conhecimento (Meyer; Rose; Gordon, 2014).

O engajamento é o terceiro princípio do DUA, se refere à motivação e o interesse dos estudantes em relação ao conteúdo, promovendo a participação na realização das atividades, oferecendo suporte ao esforço e à persistência, e também, fornecendo opções para a autorregulação, ou seja, possibilitando que o estudante estruture, monitore e avalie o seu próprio aprendizado (Meyer; Rose; Gordon, 2014).

O DUA tem sido objeto de diversos estudos teóricos que buscam compreender e aprimorar essa abordagem educacional. Essas pesquisas têm explorado diferentes aspectos, desde a sua fundamentação teórica até a sua aplicação prática nas salas de aula. Uma das principais contribuições dessas pesquisas é a identificação dos princípios fundamentais do DUA, que incluem a representação múltipla de informações, a oferta de diferentes formas de ação e expressão e a promoção da autonomia dos alunos (Bock, Gesser e Nuernberg, 2018 e Sebastián-Heredero, 2020).

Além disso, os estudos teóricos sobre o DUA têm investigado os benefícios dessa abordagem para a aprendizagem dos alunos, destacando a sua capacidade de promover a motivação, a participação e o engajamento dos estudantes. Pesquisas têm demonstrado que a diversificação das estratégias de ensino, proposta pelo DUA, favorece em muitos aspectos o ensino e a aprendizagem (Rollwagen, 2020; Cenci e Bastos, 2022 e Andrzejewski, 2022).

Os estudos teóricos sobre o DUA, têm explorado diversas áreas do conhecimento, principalmente na área da educação, visando compreender quais estratégias de ensino são

mais eficazes e como a tecnologia pode ser utilizada para promover a aprendizagem inclusiva (Vitaliano, Prais e Santos, 2019).

No entanto, uma das principais contribuições dos estudos teóricos sobre o DUA é a identificação dos três princípios fundamentais que devem ser considerados na concepção de práticas educacionais inclusivas: representação, ação e expressão, e engajamento. Esses princípios fornecem subsídios para que a aprendizagem seja significativa e acessível para os estudantes (Sebastián-Heredero, 2020).

Também têm contribuído para a evolução das práticas educacionais, promovendo uma abordagem mais inclusiva e personalizada. Ao considerar as necessidades individuais dos alunos e oferecer múltiplas formas de representação, ação e expressão, e engajamento, o DUA busca proporcionar que os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade (Torres e Marciano, 2022).

Portanto, o DUA é uma abordagem que busca oferecer um ensino inclusivo, promovendo a equidade e a participação dos estudantes, buscando reconhecer, acolher as diferenças individuais e adaptar o ensino para atender os estudantes. Por conta disso, o objetivo deste trabalho é compreender o que emergem em produções científicas sobre essa metodologia de ensino em estudos teóricos.

Para tanto, realizamos um mapeamento de pesquisa das publicações sobre os estudos teóricos e o DUA, tendo em vista sua fundamental importância para a implementação efetiva desta abordagem metodológica. A seguir apresentaremos os caminhos metodológicos desta pesquisa, os resultados e discussões obtidos com a análise das publicações selecionadas, e por fim as considerações finais.

METODOLOGIA

Este trabalho é um recorte de um mapeamento de pesquisa educacional realizado para a tese de doutorado da autora. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que, de acordo com Bicudo (2011), busca compreender as características do fenômeno investigado. Durante o desenvolvimento da pesquisa, é possível sustentar raciocínios fundamentais “para a tomada de decisões políticas, educacionais e de pesquisa, além de semear regiões de inquérito com análises e interpretações rigorosas” (p. 21).

O mapeamento de pesquisa educacional, baseado na concepção de Biembengut (2008), é uma ferramenta poderosa para identificar tendências, lacunas e conexões em um determinado campo de estudo. Essa abordagem metodológica tem se destacado na

área educacional, proporcionando uma compreensão mais abrangente e organizada dos estudos realizados. Além disso, auxilia na identificação de temas emergentes e áreas de pesquisa que necessitam de maior investigação (Biembengut, 2008).

Conforme destacado pela autora, a incorporação do mapeamento na investigação educacional traz inúmeros benefícios. Em um primeiro momento, essa metodologia proporciona uma visão ampla e atualizada do cenário de estudo, facilitando a identificação de parcerias científicas e a formação de redes de pesquisa. Isso, por sua vez, estimula a partilha de conhecimento e impulsiona o progresso do campo educacional de maneira geral.

Biembengut (2008, p. 92), afirma que o mapa teórico das pesquisas acadêmicas é “um singular exercício: identificar, conhecer e reconhecer as pesquisas recentes sobre temas similares aos que pretendemos tratar”. Segundo a autora, o mapeamento na pesquisa educacional deve ser realizado seguindo três etapas: identificação; classificação e organização, e por fim, reconhecimento e/ou análise.

Conforme as etapas estabelecidas por Biembengut (2008, p. 92), procedemos com a elaboração deste mapeamento teórico com o objetivo de identificar estudos atuais relacionados ao assunto em análise. “principalmente para dispormos de dados atuais que nos permitam a comparação com os dados de campo da pesquisa a que nos propomos e com experiências similares”.

Para tanto iniciamos com a etapa de identificação, com a escolha do tema central: desenho universal para a aprendizagem, nos seguintes repositórios de buscas acadêmicas: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)³, Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (CTDC)⁴ e no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr)⁵, compreendo os anos de 2000 a 2022. Onde foram localizados o quantitativo total de 69 publicações, conforme pode-se observar no Quadro 1.

³ A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa.

⁴ No catálogo de Teses e Dissertações (CTDC), é possível consultar informações quantitativas sobre teses e dissertações defendidas no país, a partir de 2013.

⁵ O Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr) é uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) que reúne a produção científica e os dados de pesquisa em acesso aberto, publicados em revistas científicas, repositórios digitais de publicações científicas, repositórios digitais de dados de pesquisa e bibliotecas digitais de teses e dissertações.

Quadro 1: Quantitativo de produções nos repositórios

Descritor: desenho universal para a aprendizagem	
BDTD	18 trabalhos encontrados
CTDC	10 trabalhos encontrados
Oasisbr	41 trabalhos encontrados

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024

Neste estágio da pesquisa, nosso foco recaiu sobre as publicações que abordam de forma secundária os estudos teóricos acerca do DUA, por isso, partimos para a leitura dos resumos e concomitantemente para segunda etapa do mapeamento teórico de acordo com Biembengut (2008), que é a classificação e organização.

Com isso, após leitura minuciosa dos resumos dos trabalhos encontrados, foram selecionados sete produções, sendo que, cinco são artigos científicos e duas dissertações, que tinham como temática os estudos teóricos sobre o DUA, conforme Quadro 2, e que constituem o *corpus* dessa pesquisa. Para fins de organização, as produções selecionadas foram elencadas seguindo a ordem crescente do ano de publicação.

Quadro 2: Publicações selecionadas

Autor(es)/Natureza do trabalho	Título do trabalho	Ano de publicação
Geisa Letícia Kempfer Bock; Marivete Gesser e Adriano Henrique Nuernberg/Artigo	Desenho Universal para a Aprendizagem: a produção científica no período de 2011 a 2016	2018
Célia Regina Vitaliano; Jacqueline Lidiane de Souza Prais e Katiane Pereira dos Santos/Artigo	Desenho Universal para a Aprendizagem aplicado à promoção da educação inclusiva: uma revisão sistemática	2019
Aletya Dahana Rollwagen/Dissertação	Educação inclusiva: a acessibilidade da pessoa com deficiência no ambiente educacional	2020
Eladio Sebastián-Heredero/Artigo	Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem	2020
Adriane Cenci e Amélia Rota Borges de Bastos/Artigo	Escola para todos e cada um: proposta de síntese entre planejamento coletivo e planejamento individualizado	2022
Eliane Andrzejewski/Dissertação	Adaptações curriculares e Desenho Universal para a Aprendizagem: Caminhos e possibilidades para a educação inclusiva	2022

Josiane Pereira Torres e Rafael Henrique de Resende Marciano/Artigo	Formação de professores: desenhando uma disciplina inclusiva a partir do Desenho Universal para a Aprendizagem	2022
---	--	------

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024

Em seguida, realizamos a terceira etapa do mapeamento segundo Biembengut (2008), que trata-se do reconhecimento e/ou análise. Na sequência vamos aprofundar nossas discussões, selecionando trechos significativos desses trabalhos para destacar os principais pontos e aspectos dos princípios teóricos-metodológicos dessa abordagem de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura e análise das publicações selecionadas, foi possível observar, de maneira geral, que essas pesquisas se concentraram em analisar os benefícios das adaptações curriculares baseadas no DUA no âmbito da educação inclusiva, visando sistematizar contribuições para eliminar obstáculos metodológicos no ensino. Também investigar a eficácia desta abordagem no fomento da educação inclusiva em estudos brasileiros, e além disso, apresentar as diretrizes que orientam a implementação desta metodologia de ensino.

A pesquisa de Bock, Gesser e Nuernberg (2018) buscou caracterizar a produção científica sobre o DUA e sistematizar algumas contribuições voltadas à eliminação de barreiras metodológicas nos contextos de aprendizagem. Apontou que essa metodologia de ensino pode “contribuir de diferentes maneiras na eliminação de barreiras metodológicas nos contextos educacionais” (p. 55).

No entanto, ainda segundo as pesquisadoras, é importante que tenhamos uma compreensão integral e aprofundada sobre os pressupostos teóricos-metodológicos do DUA, pois somente dominar a técnica não é o suficiente. É preciso compreender verdadeiramente quem são os indivíduos que estão aprendendo e utilizar a metodologia de forma eficaz, por isso faz-se necessário estudos teóricos que sirvam de base para o conhecimento desta prática de ensino.

Apoiando essas considerações, a pesquisa de Vitaliano, Prais e Santos (2019), buscou caracterizar as produções científicas que abordam o DUA e a inclusão educacional disponíveis nos portais de buscas de produções acadêmicas e possibilitou evidenciar a natureza das produções científicas que abordam a perspectiva do DUA no contexto da

inclusão educacional. Após análise detalhada das produções, concluíram que os resultados obtidos ofereceram embasamento teórico e prático para a compreensão das potenciais aplicações do DUA na promoção e aprimoramento da educação inclusiva.

Ainda segundo as autoras, “o DUA tem sido referenciado como uma perspectiva que evidencia princípios orientadores para promover e/ou aprimorar o processo de inclusão educacional” (Vitaliano, Prais e Santos, 2019, p. 823). Nesse sentido, mostrou que os estudos sobre o DUA vinculados a formação docente e ao planejamento de ensino, como conteúdo formativo no desenvolvimento profissional de professores, possam consolidar uma educação inclusiva.

Na pesquisa de Rollwagen (2020), o DUA foi apresentado como uma proposta a ser inserida na política pública de educação e na formação docente, a fim de possibilitar a flexibilidade e adaptabilidade das práticas pedagógicas frente a diversidade. Concluindo que o DUA “implica na flexibilidade e adaptabilidade dos métodos e práticas educacionais, na preocupação com a acessibilidade da informação e na antecipação de diferentes ritmos de aprendizagem” (p. 170).

Ainda para a autora, a acessibilidade no ambiente educacional deve ser entendida de forma ampla, abrangendo não apenas a infraestrutura física das instituições de ensino, mas também os recursos didáticos, as metodologias de ensino e a interação entre os alunos. Para garantir a inclusão e a participação plena dos estudantes, é necessário adotarmos metodologias de ensino que consigam abranger essa acessibilidade, como é possível a partir dos pressupostos teóricos-metodológicos do DUA.

Destaca, também, que a implementação da educação inclusiva e da acessibilidade no ambiente escolar requer um trabalho em equipe envolvendo gestores, professores, alunos e familiares. É fundamental investir na sensibilização e capacitação dos profissionais da educação, a fim de prepará-los para atender às necessidades individuais dos estudantes, sendo o DUA uma ferramenta essencial nesse processo de ensino voltado para a diversidade de alunos.

Na pesquisa de Sebastián-Heredero (2020), foi realizado um estudo com a colaboração de pesquisadores, neurocientistas e profissionais do âmbito da educação e da tecnologia, buscando apresentar como as diretrizes do DUA foram criadas, trazendo um apanhado histórico do seu surgimento nos anos de 1990 no Centro de Tecnologias Especiais Aplicadas (CAST), e como elas podem ser utilizadas em sala de aula. Segundo o autor, “à medida que o campo do DUA vem crescendo, aumentam as demandas por

parte dos interessados que solicitam ajuda para fazer a aplicação desses princípios e tornar suas práticas mais concretas e aplicáveis ao desenho/planejamento curricular” (p. 735)

O autor menciona que o uso do DUA possibilita aos educadores a criação de um ensino inclusivo e acessível, proporcionando aos estudantes a oportunidade de participar plenamente e usufruir dos benefícios da educação. Essa abordagem reconhece e valoriza a diversidade dos alunos, buscando atender às suas necessidades individuais e promovendo a equidade no processo de aprendizagem.

Além disso, salienta que o DUA beneficia os educadores, pois oferece uma estrutura flexível que pode ser adaptada de acordo com as características e necessidades de cada turma. Ademais, permite que os professores personalizem sua abordagem pedagógica, tornando-a mais eficaz e envolvente para os estudantes.

No entanto, Sebastián-Heredero (2020) corrobora com as pesquisadoras Bock, Gesser e Nuernberg (2018), pois ressalta que a implementação do DUA requer planejamento e preparação adequados de todos os envolvidos no processo de ensino, pois devem estar familiarizados com as diretrizes e estratégias do DUA, bem como estar dispostos a adaptar suas práticas pedagógicas, de acordo com as necessidades dos estudantes.

Concordando com o que foi mencionado por Sebastián-Heredero (2020) acerca dos benefícios dessa estratégia de ensino, Cenci e Bastos (2022), realizaram um estudo teórico com o intuito de sintetizar propostas como o Planejamento Educacional Individualizado (PEI) e o DUA. Segundo as autoras, o planejamento na perspectiva do DUA, tem como foco a remoção de barreira de acesso ao currículo, diferenciando-se de outras abordagens que buscam adaptar o currículo apenas para estudantes com dificuldades específicas, como é o caso do PEI.

Também corroborando com os autores citados anteriormente, a pesquisa de Andrzejewski (2022) buscou analisar as contribuições das adaptações curriculares e do DUA no contexto da educação inclusiva. Após a realização de uma pesquisa teórica sobre as produções científicas, com o foco nas adaptações curriculares, a autora concluiu que o DUA constitui-se como uma ferramenta pedagógica fundamental para a acessibilidade dos estudantes no ambiente escolar.

Torres e Marciano (2022) buscaram, em sua pesquisa, apresentar a experiência de desenvolvimento e de execução de uma disciplina ofertada no ensino superior. O foco era discutir algumas das tendências caracterizadas pela literatura como universais para

escolarização em turmas heterogêneas, buscando nos princípios do DUA o planejamento da referida disciplina.

Após o desenvolvimento da disciplina, os autores concluíram o que as pesquisas anteriores já demonstram: “essas abordagens universais mostram-se promissoras para atender à gama de perfis de aprendizagem, dada a diversidade presente entre os estudantes” (Torres e Marciano, 2022, p. 18). A disciplina tinha como objetivo capacitar os estudantes para que futuramente fossem capazes de criar um ambiente de aprendizagem inclusivo, onde os estudantes possam participar ativamente e alcançar o máximo de seu potencial. Para isso, os estudantes foram incentivados a adotar estratégias flexíveis e variadas, que atendam às necessidades individuais de cada aluno.

No entanto, Torres e Marciano (2022) também corroboram com os autores Bock, Gesser e Nuernberg (2018) e Sebastián-Heredero (2020) concordando que ainda se faz necessário obter mais conhecimentos sobre a implementação dos pressupostos teóricos-metodológicos do DUA, principalmente no ensino superior, “visto que ainda contamos com poucas experiências práticas e pesquisas exemplificando a aplicabilidade do DUA nesse nível de ensino” (p. 18).

Com base nas análises das publicações destacadas nesta seção do levantamento de pesquisa, os estudos teóricos sobre o DUA oferecem uma base consistente para a compreensão dos princípios e estratégias dessa abordagem. Eles investigam os fundamentos do DUA, enfatizando a relevância de proporcionar diversas formas de representação do conteúdo, de expressão e de engajamento dos estudantes (Sebastián-Heredero, 2020).

Além disso, esses estudos teóricos também analisam como o DUA pode ser aplicado em diferentes contextos educacionais (Bock, Gesser e Nuernberg, 2018; Torres e Marciano, 2022), e também à sua capacidade de fornecer aos profissionais da área uma base sólida para a implementação dessa abordagem. Ao compreender os princípios e estratégias do DUA, é possível que o ensino seja verdadeiramente inclusivo.

Um aspecto significativo dos estudos teóricos sobre o DUA é a sua capacidade de oferecer evidências científicas da eficácia dessa abordagem (Vitaliano, Prais e Santos, 2019). Por meio de pesquisas e estudos, os profissionais podem acessar dados que confirmam os benefícios do DUA para a aprendizagem dos alunos. Isso é particularmente importante em um contexto onde a educação está cada vez mais fundamentada em evidências e as políticas educacionais são direcionadas por resultados (Rollwagen, 2020)

Diante do exposto, percebemos a importância dos estudos teóricos sobre o DUA, o conhecimento e o aprofundamento sobre as bases teóricas dessa metodologia para que possamos proporcionar um ensino com estratégias mais inclusivas para os estudantes. A seguir, apresentaremos algumas considerações finais sobre nossa análise geral das publicações analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do mapeamento na pesquisa educacional tem se destacado como uma estratégia metodológica de grande valia para a compreensão e aperfeiçoamento do âmbito educacional. Sendo assim, é imprescindível que seja reconhecido como uma ferramenta essencial para pesquisadores e profissionais atuantes nessa área.

Nos últimos anos, tem havido um aumento significativo no interesse e na pesquisa sobre o DUA, então os estudos teóricos desempenham um papel fundamental na compreensão e na aplicação prática dessa abordagem inovadora no campo da educação. Portanto, nosso objetivo foi compreender o que emergem em produções científicas sobre essa metodologia de ensino em estudos teóricos.

Considera-se que a partir do mapeamento das produções científicas e dos excertos das publicações selecionadas, os estudos teóricos sobre o DUA fornecem uma base sólida para a compreensão dos princípios e estratégias dessa abordagem. Eles exploram os fundamentos do DUA, como a importância de oferecer múltiplas formas de representação do conteúdo, de ação e expressão e de engajamento dos estudantes.

Além disso, analisam a aplicabilidade do DUA em diferentes cenários educacionais, sua capacidade de oferecer uma base sólida para a implementação dessa abordagem por profissionais da área, e a sua capacidade de fornecer embasamento científico sobre sua eficácia. Através de pesquisas e estudos, os profissionais podem acessar dados que comprovam os benefícios do DUA na aprendizagem dos estudantes. Além disso, esses estudos teóricos sobre o DUA têm contribuído para o aprimoramento das práticas educacionais.

Concluimos então, que as publicações teóricas sobre o DUA têm contribuído para a evolução das práticas educacionais e promovem uma abordagem mais inclusiva e principalmente mais personalizada, que busca garantir aos estudantes ter o acesso a uma educação de qualidade, de equidades e de oportunidades.

REFERÊNCIAS

- ANDRZEJEVSKI, E. **Adaptações curriculares e Desenho Universal para a Aprendizagem: Caminhos e possibilidades para a educação inclusiva**. Dissertação de Mestrado. Universidade do Planalto Catarinense, 2022.
- BICUDO, M. A. V. **A pesquisa qualitativa olhada para além dos procedimentos**. São Paulo: Editora Cortez, 2011.
- BIEMBENGUT, M. S. **Mapeamento na Pesquisa Educacional**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008.
- BOCK, G. L. K.; GESSER, M.; NUERNBERG, A. H. **Desenho Universal para a Aprendizagem: a produção científica no período de 2011 a 2016**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 24, p. 143-160, 2018.
- CENCI, A.; BASTOS, A. R. B. **Escola para todos e cada um: proposta de síntese entre planejamento coletivo e planejamento individualizado**. Roteiro, v. 47, p. e27402-e27402, 2022.
- ROLLWAGEN, A. D. **Educação inclusiva: a acessibilidade da pessoa com deficiência no ambiente educacional**. Dissertação de Mestrado. Centro Universitário Autônomo do Brasil – UniBrasil, 2020.
- SEBASTIÁN-HEREDERO, E. **Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 26, p. 733-768, 2020.
- TORRES, J. P.; MARCIANO, R. H. R. **Formação de professores: desenhando uma disciplina inclusiva a partir do Desenho Universal para a Aprendizagem**. Revista Docência do Ensino Superior, v. 12, p. 1-22, 2022.
- VITALIANO, C. R.; PRAIS, J. L. de S.; SANTOS, K. P. **Desenho Universal para a Aprendizagem aplicado à promoção da educação inclusiva: uma revisão sistemática**. Ensino em Re-Vista, v. 26, n. 3, p. 805-827, 2019.